

“Olho diabético” atende mais de 3 mil pessoas

Muita gente ficou de olho em um trabalho da UNIP. Mais de três mil pessoas participaram do projeto *Olho diabético* promovido pelos alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica e Fisioterapia. Envolvendo setores da sociedade, o projeto realizou exames variados na população diabética da cidade. Com isso, buscou detectar precocemente problemas que podem comprometer a qualidade de vida dos pacientes.

Pressão arterial, IMC (Índice de Massa Corporal), adiposidade central, exame neurológico dos pés – com direito a tratamento pela UNIP aos pacientes cujos resultados foram positivos nesse exame – e atividade física foram as medidas adotadas pelos estudantes.

O projeto *Olho Diabético* contribuiu para a formação profissional dos alunos e possibilitou o exercício da solidariedade. ■



Júri simulado “absolve” ré

Mulher apresenta sintomas de esquizofrenia. Sentindo-se menosprezada pelo amante, mata-o com uma faca de cozinha, extrai o coração dele e o come. Culpada ou inocente? Foi o que um júri simulado decidiu no auditório do *campus*. O júri foi formado por professores de Direito e Psicologia e um médico.

A ré foi Maria, personagem do monólogo *Quase um Bibelô*, do autor Flávio de Souza e interpretado pelo ator araraquarense Luís de Toledo.

No processo do julgamento de Maria, o laudo psicológico fornecido pelo professor João Paulo Rodrigues considerou a ré portadora de oligofrenia paranóica. Os argumentos fornecidos pelo laudo foram suficientes para determinar a inimputabilidade da ré, ou seja, sua incapacidade para responder judicialmente pelo assassinato do amante.

O veredicto elaborado pelo júri absolveu a ré Maria da acusação de homicídio, por unanimidade. Aplicou à personagem a medida de segurança de internação em casa de custódia e o tratamento submetido à perícia psicológica durante o período de três anos.

Para Flávio Nunes, coordenador do curso de Direito, a iniciativa foi de extrema importância para os alunos: “O caso mostrou a influência do laudo psicológico no julgamento de um preso. Um laudo malfeito pode condenar um inocente”, explica. ■

Saúde para quem precisa

A 1ª Semana de Saúde da UNIP, organizada pelos cursos de Enfermagem e Farmácia e Bioquímica, teve uma programação variada. O evento realizou palestras de interesse de diferentes profissionais da área de saúde. Outras, específicas, interessaram somente aos profissionais de farmácia e enfermagem.

No entanto, uma das atividades desenvolvidas foi o atendimento à comunidade do *campus*, com triagem e prestação de orientações. Além disso, alimentos foram arrecadados como taxa de inscrição simbólica e doados para instituições assistenciais de Araraquara. ■

Alunos visitam Bolsa de Mercadorias & Futuros

Os alunos do curso de Administração, com habilitação em Comércio Exterior, acompanhados pelo professor Maurílio Benite, visitaram a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), no centro de São Paulo.

Recebidos pelo coordenador do Centro de Informações ao Mercado (CIM), da BM&F, Henry Elie Choudrami, os alunos assistiram a uma palestra no auditório da Bolsa. Em seguida, o grupo pôde conhecer o pregão, local em que várias questões pertinentes foram levantadas pelos estudantes, especialmente sobre operação do mercado, precificação dos ativos negociados e perfil do profissional que atua na Bolsa.

Porém, o principal objetivo da visita foi despertar nos formandos o interesse pela atuação dentro dos mercados financeiros, tanto no aspecto da otimização do planejamento, quanto na maior profissionalização exigida atualmente do especialista em finanças.

Considerando-se a distância ainda existente entre o meio acadêmico e o mercado financeiro, os alunos obtiveram, segundo suas próprias avaliações, um saldo positivo com relação à aplicabilidade da teoria à prática de mercado. ■

Série de oficinas marca evento de Pedagogia



Mulheres unidas e reunidas pelo trabalho. Oficinas de jogos, brinquedos e instrumentos musicais (feitos com sucata), além de dobradura, pintura, máscara e flores, todas essas atividades foram organizadas pelas alunas de Pedagogia no *Laboratório de Brinquedos* e nas salas de aula. A intenção foi, depois de concluídos, apresentar os

trabalhos e buscar a integração com professores das redes estadual e municipal de ensino, bem como com demais interessados.

Houve até a encenação de peça pelo grupo de estudo teatral *Barão de Mauá*. Por fim, o psicólogo Leonardo Bueno falou sobre inteligência emocional. ■

Quanto riso, quanta alegria...



Cara de palhaço, boca de palhaço, esse foi o alegre tema escolhido pelas alunas do curso de Pedagogia. Elas realizaram uma festa beneficente, em prol das crianças da *Casa Betânia*, instituição que acolhe crianças e mães sem recursos. A festa contou com a participação de um grupo de palhaços, que divertiu muito as crianças. E as próprias alunas também criaram brincadeiras educativas.

Na boca dos palhaços e na boca das crianças, sobraram sorrisos e gargalhadas. No íntimo das alunas, o coração podia “sair” pela boca. De pura emoção. ■



Mais de 200 alunos inscrevem-se em torneio solidário

Mais de 200 alunos inscreveram-se em um torneio de futebol de salão, promovido pela UNIP e que aconteceu nas dependências do Sesc–Araraquara.

Competição saudável, esse foi o meio escolhido para promover a confraternização entre os alunos. Todos os cursos participaram, especialmente os de Administração de Empresas, Propaganda e *Marketing*, Educação Física e Fisioterapia. Destacaram-se os alunos Eduardo Zanoni, Ana Letícia Mattioli, Heloisa Panegocci e Rodrigo

Filié. Eles cuidaram das atividades de promoção, inscrição e propaganda. No ato da inscrição para os jogos, cada participante doou um quilo de alimento não perecível.

Os jogos tiveram a seguinte classificação: Educação Física em primeiro lugar, Engenharia em segundo, e Propaganda e *Marketing* em terceiro. E os alimentos arrecadados foram encaminhados ao Fisa (Fundo das Instituições Sociais de Araraquara). ■